



ÍNDICE DE ADIPOSIDADE VISCERAL E ALTERAÇÕES METABÓLICAS EM ADOLESCENTES

LEITE, Nathália Nogueira¹; PEREIRA, Patrícia Feliciano²; HERMSDORFF, Helen Hermana Miranda³; FARIA, Eliane Rodrigues⁴; FARIA, Franciane Rocha⁵; PRIORE, Silvia Eloiza⁶

1. Discente, mestrado em Ciência da Nutrição - PPGCN (UFV).
2. Orientadora, docente do Departamento de Nutrição e Saúde - DNS (UFV) - pfelicianopereira@gmail.com.
3. Coorientadora, docente do Departamento de Nutrição e Saúde - DNS (UFV) - helenhermana@ufv.br
4. Docente do Departamento de Nutrição/ICB (UFJF) - lilirfaria@yahoo.com.br
5. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal de Mato Grosso (UFR) - francianerdefaria@hotmail.com
6. Docente do Departamento de Nutrição e Saúde - DNS (UFV) - sepriore@ufv.br

Palavras-chave: Adolescente; Índice de Adiposidade Visceral; Obesidade.

Grande área: Ciências Biológicas e da Saúde; Subárea: Nutrição e Saúde; Modalidade: Pesquisa

Introdução

A adiposidade generalizada ou localizada, na qual a gordura corporal está acima do ideal, prejudica a saúde do indivíduo¹. Sabe-se que a obesidade abdominal é considerada a que exerce maior influência nas anormalidades associadas à obesidade². Sendo assim, o Índice de Adiposidade Visceral (IAV) tem sido proposto como um novo marcador de acúmulo e disfunção do tecido adiposo visceral³. Nessa perspectiva, faz-se importante conhecer mais sobre esse índice e sua relação com as alterações metabólicas na adolescência.

Objetivos

Estimar a prevalência de alterações cardiometabólicas de acordo com o IAV em adolescentes do município de Viçosa (MG).

Material e Métodos

Trata-se de um estudo transversal, com 800 indivíduos (414 meninas/ 386 meninos), escolares na rede pública e privada de Viçosa, Minas Gerais. Peso corporal, estatura, perímetro da cintura foram aferidos e os índices, tais como relação cintura-estatura e IAV [sexo masculino $VAI = (CC/39,68 + (1,88 \times IMC)) \times (TG/1,03) \times (1,31/HDL)$ e para o sexo feminino $VAI = (CC/36,58 + (1,89 \times IMC)) \times (TG/0,81) \times (1,52/HDL)$] foram calculados. O cálculo do IAV foi calculado segundo sexo. O IAV foi considerado elevado para valores $\geq p90$ (3,18 e 5,01, para sexo masculino e feminino, respectivamente). O percentual de gordura foi avaliado utilizando-se a densitometria óssea de dupla emissão (DEXA). Ainda, o perfil lipídico (LDL, HDL, triglicerídeos) e glicídico (glicemia de jejum e insulinemia) foram determinados. As análises foram conduzidas no software SPSS (versão 20.0). As variáveis categóricas foram descritas por meio de frequências absolutas e relativas e avaliadas por meio do qui-quadrado ou do teste Exato de Fisher. O nível de significância adotado foi de $\alpha=5\%$. O estudo foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisas com Seres Humanos da UFV (Of. Ref. N° 0140/2010 e Of. Ref. N° 674.045/2014).

Resultados e Discussão

Adolescentes, de ambos os sexos, com elevado IAV apresentaram maior prevalência de alterações metabólicas, em relação àqueles que apresentaram valores mais baixos do índice (Tabela 1).

Tabela 1. Distribuição do IAV, por sexo, segundo alterações metabólicas em adolescentes de Viçosa (MG).

Variáveis	Feminino		p	Masculino		p
	Normal n(%)	Elevado n(%)		Normal n(%)	Elevado n(%)	
IAV						
%GC elevada	103 (32,4)	20 (57,1)	0,004*	44 (15,4)	15 (46,9)	0,01*
RCE elevada	85 (22,8)	19 (46,3)	0,001*	36 (10,3)	20 (52,6)	0,01*
Hiperinsulinemia	37 (9,9)	15 (36,6)	0,01*	18 (5,2)	10 (26,3)	0,01*
Hiperglicemia	1 (0,3)	2 (4,9)	0,03**	3 (0,9)	0 (0)	1,00
Hipertrigliceridemia	55 (14,7)	41 (100)	0,01**	24 (6,9)	37 (97,4)	0,01**
Baixos níveis HDL	107 (28,7)	33 (80,5)	0,01*	137 (39,4)	36 (94,7)	0,01*

*Teste qui quadrado de Pearson; ** Teste exato de Fisher; $p < 0,05$; IAV: Índice de adiposidade visceral; GC: gordura corporal; RCE: relação cintura-estatura; HDL: lipoproteína de alta densidade.

Conclusões

A prevalência de alterações cardiometabólicas foi maior em adolescentes com elevado IAV em ambos os sexos. Portanto, o IAV é uma possível alternativa para identificação precoce do risco cardiometabólico.

Bibliografia

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *Obesity and Overweight*. Fev. 2018. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight>. Acesso em: 23 ago. 2020.

BARROSO, T. A. et al. Associação entre a obesidade central e a incidência de doenças e fatores de risco cardiovascular. *International Journal of Cardiovascular Sciences*. v. 30. n. 5. p. 416-424. 2017.

AMATO M. C. et al. Visceral adiposity index: a reliable indicator of visceral fat function associated with cardiometabolic risk. *Diabetes Care*. v. 33. n. 4. p. 920-922, 2010.

Apoio Financeiro



Agradecimentos

